

JORNAL: Jornal do Brasil LOCAL: Quomaleira

DATA: 05/02/1960 AUTOR: F. G.

TÍTULO: Pintura cinética de Vasarely

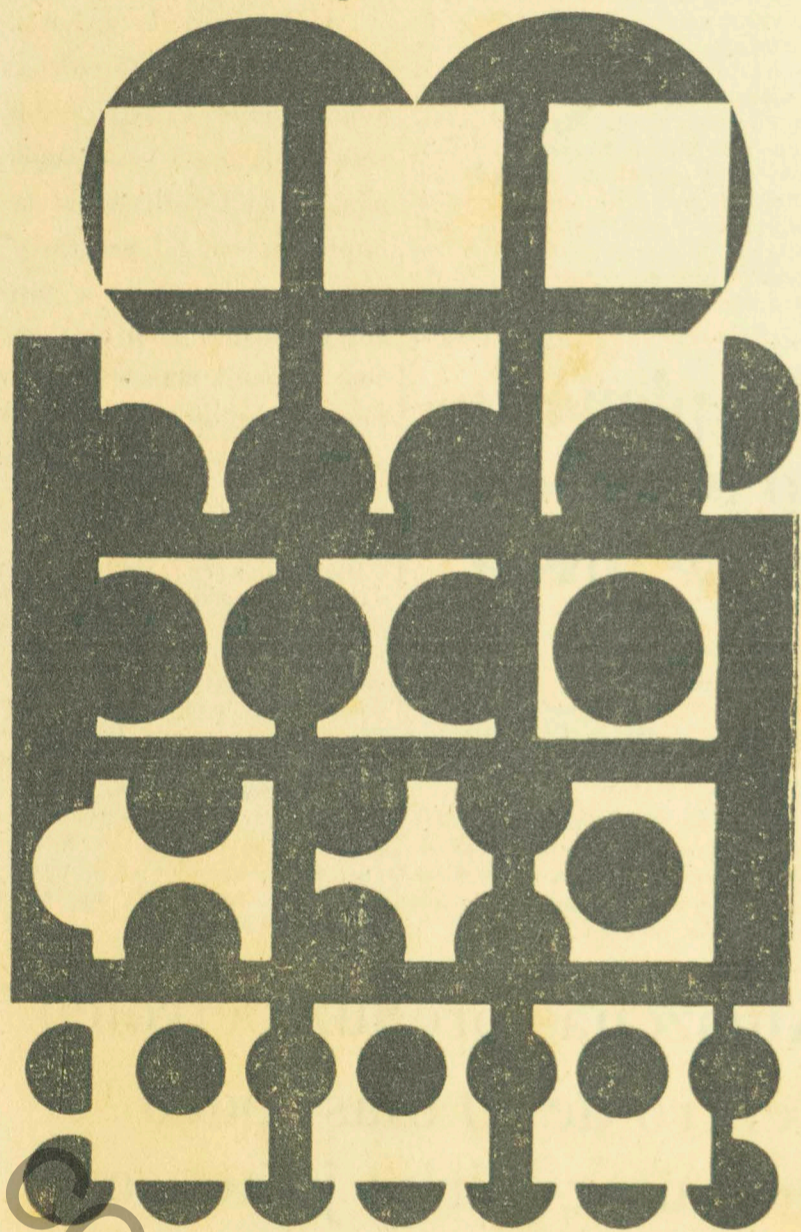
ASSUNTO: Denise René afirmou que os americanos voltaram a procurar o geométrico.

Jornal do Brasil 5.2.60

ARTES VISUAIS

F. G.

Pintura cinética de Vasarely



A Galeria Denise René, de Paris, acaba de expor uma série de quadros cinéticos do pintor Vasarely, que encabeça a vanguarda da arte geométrica em Paris. Trabalhando geralmente em preto e branco, Vasarely explora as energias visuais pela justaposição, seriação e transposição de formas. Pretende realizar uma arte suscetível de ser reproduzida em grandes tiragens e vendida a preços relativamente baixos. Sua luta é contra o conceito estático da expressão estética e, em consequência, também contra a idéia da obra única. A arte, a seu ver, deve se adaptar aos meios técnicos da época e atender às solicitações da vida contemporânea. Da a seus trabalhos nomes de constelações e estrelas como Altair, Aldebarã, Vega, Elbruz etc. Com a vaga tachista, a Galeria Denise René estava prestes a fechar, mas, segundo disse a própria Denise ao pintor Ivan Serpa, meses atrás, "os americanos, de repente, começaram de novo a procurar pintura geométrica". E compraram todo o estoque. Denise René voltou a olhar o futuro com otimismo.

Conferência sobre arte japonesa

O Prof. Toru Mori, catedrático de História da Arte da Universidade de Osaka, fará, hoje, às 19 horas, na sede do Instituto Cultural Brasil-Japão, na Av. Franklin Roosevelt, 39, uma conferência sobre arte antiga japonesa. Durante a conferência serão projetados fotos e slides.

Guillermo Silva

Na Galeria Ambiente (Rua Martins Fontes, 205, São Paulo), o gravador Guillermo Silva vai apresentar uma exposição de seus últimos trabalhos. A mostra inaugura-se no próximo dia 8.

32 artistas em Teresópolis

A exposição de arte contemporânea que se realiza em Teresópolis, dentro do programa do Curso de Férias da Pró-Arte, reúne obras de artistas residentes no Rio, São Paulo, Belo Horizonte e Salvador. Eis a lista geral dos participantes dessa mostra:

Prof. Fritz Steisslinger — Homenagem. (Teresópolis-Stuttgart); Manuel Santiago, (Teresópolis); Haldéa Santiago, (Teresópolis); Sérgio Lima, (Teresópolis); Rui Campelo, (Teresópolis); Henrique Cavaleiro, (Teresópolis); Franta Reyl,

(Teresópolis); P. Kenedi, (Teresópolis); Fayga Ostrower, (Rio de Janeiro); Lígia Clark, (Rio de Janeiro); Abelardo Zaluar, (Rio de Janeiro); Rachel Strossberg, (Rio de Janeiro); Aluisio Carvão, (Rio de Janeiro); Jagobo, (Rio de Janeiro); Benjamim Silva, (Rio de Janeiro); Ernani Vasconcelos, (Rio de Janeiro); Domênico Lazzarini, (Rio de Janeiro); Anibal Melo Pinto, (Rio de Janeiro); Carlos Magano, (Rio de Janeiro); Maria L. Radspieler, (Rio de Janeiro); Gerson de Sousa, (Rio de Janeiro); Bustamante Sá, (Rio de Janeiro); W. Matos, (Rio de Janeiro); P. Simões, (Rio de Janeiro); Válder Levi, (São Paulo); Samson Flexor, (São Paulo); Heinz Kuehn, (São Paulo); Manabu Mabe, (São Paulo); Hércules Barsotti, (São Paulo); Willys de Castro, (São Paulo); Alberto da Veiga Guignard — Homenagem (Rio-Belo Horizonte) e Sante Scalfdeferrí, (Bahia).

Espanhóis em Londres

Londres — O interesse do público britânico pela pintura contemporânea espanhola, ficou demonstrado na semana passada, nesta Capital, com a venda de quase todas as obras exibidas por um grupo de 10 jovens pintores espanhóis. Nos últimos anos, e especialmente na Bienal de Veneza, os pintores abstratos espanhóis despertaram a atenção e suscitaram aplausos do público, porém suas obras foram poucas vezes exibidas na Grã-Bretanha. Esta é a primeira vez que as expõem em grupo. (BNS).

instituto de arte